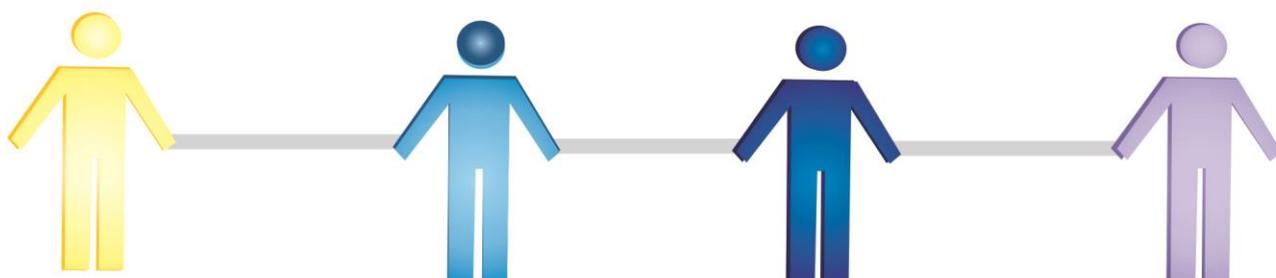


# ESPAÇO ESCOLAR: AMBIENTE EDUCATIVO

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO



## DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL  
**ANGUERA**  
VIVENDO UMA NOVA HISTÓRIA

Secretaria  
de Educação





**ESPAÇO ESCOLAR: AMBIENTE EDUCATIVO**

**PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO  
REDE MUNICIPAL DE ENSINO**

**MÓDULO 1**

**ANGUERA-BA, FEVEREIRO DE 2015**

**EDIÇÃO**

*Antonio Márcio Silva Vasconcelos*

**DIAGRAMAÇÃO E ARTE**

*Renan Silva Mendes*

**FORMADORA**

*Iêda Lima de Deus*

Publicação da Secretaria Municipal de Educação  
Anguera – Ba, em Fevereiro de 2015

# APRESENTAÇÃO

Esta Cartilha reúne concepções que buscam tornar o ambiente escolar mais propício à aprendizagem. São contribuições cujo objetivo é fazer da **ESCOLA** um lugar prazeroso e agradável, para que alunos e profissionais sintam-se felizes na troca de experiências, e a comunidade venha a acompanhar essa dinâmica, com expectativas positivas.

Os conhecimentos aqui partilhados são de caráter formador para todos os profissionais que exercem tarefas diferenciadas no ambiente escolar.

Trata-se de um material pedagógico, que considera **TODOS** que desenvolvem atividades na escola como **EDUCADORES**. Isto, para fazer prevalecer a educação democrática, justa e de melhor qualidade.

Na verdade, não apenas o conhecimento científico se torna importante na construção das múltiplas aprendizagens. As experiências e lições de vida também possuem significado importante neste processo.

A Rede Municipal de Ensino de Anguera, acredita na **EDUCAÇÃO** como transformação social e acredita que **TODOS** os sujeitos são capazes de educar e serem educados. Assim, produziu esta Cartilha para ser refletida e aproveitando no trabalho em prol de uma educação de qualidade.

Bom aproveitamento para todos os educadores anguerenses.

*Márcio Vasconcelos*



# SUMÁRIO

*01 – DEFINIÇÃO DE ESCOLA*

*02 – COMUNIDADE ESCOLAR*

*03 – QUEM CONSTITUI A COMUNIDADE ESCOLAR?*

*04 – SER EDUCADOR*

*05 – AMBIENTE EDUCATIVO*

*06 – ESPAÇOS ESCOLARES*

*07 – INTERAÇÃO NAS ATITUDES*

*08 – RELAÇÕES HUMANAS DA ESCOLA*

*09 – ALGUMAS DICAS QUE PODEM SER POSSÍVEIS*

*ATIVIDADES PROPOSTAS*

*REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS*



# 01

# DEFINIÇÃO DE ESCOLA

A ESCOLA é uma instituição responsável em multiplicar conhecimento, aprendizagem, valores sociais, éticos e morais. Não é o único espaço que educa, e nem o primeiro. Porém, trata-se de um ambiente preparado para despertar aprendizagens.

A sociedade precisa valorizar muito mais a EDUCAÇÃO. Observamos ao nosso redor diversos exemplos de pessoas que conquistam frutos e vitórias pessoais e profissionais por meio da dedicação aos estudos. Também observamos exemplos de pessoas, parte delas jovens, que não valorizam os estudos e acabam buscando oportunidades na vida por caminhos informais ou mesmo caminhos desagradáveis à sociedade.

Paulo Freire (1921-1997), o mais célebre educador brasileiro, defendia como objetivo da escola ensinar o aluno a "ler o mundo" para poder transformá-lo. A partir desta concepção, a educação passou a trilhar um novo caminho, marcado pela parceria ESCOLA e SOCIEDADE.

Como cidadãos, devemos valorizar a EDUCAÇÃO, incentivar jovens, crianças e adultos aos estudos. Temos o papel social de contribuir para a construção de dias melhores, de uma sociedade cada vez mais promissora e desenvolvida.



A ESCOLA necessita ser um espaço acolhedor, agradável, prazeroso, onde crianças, adolescentes, jovens e adultos sintam-se felizes e desenvolvam estímulos.

As crianças e os adolescentes, em maior fluxo, passam boa parte do tempo na escola. Assim, devem sentir-se seguros, confortáveis, acolhidos e amados. Os trabalhadores em geral que desempenham funções no ambiente escolar, precisam ter noções de bom relacionamento humano, pessoal e profissional com a clientela estudantil.

# 02

## COMUNIDADE ESCOLAR



Entende-se por **COMUNIDADE** um grupo de pessoas que partilham costumes, ideias, valores, tradições, hábitos e atitudes comuns. Todas as pessoas que convivem o dia-dia de uma **ESCOLA**, por exemplo, formam uma **COMUNIDADE ESCOLAR**.

A comunidade escolar é representada por uma instituição denominada **CONSELHO ESCOLAR**, que tem o papel de auxiliar na gestão da instituição. O Conselho Escolar deve contar com representantes dos diversos segmentos que formam a comunidade da escola.

# 03

## QUEM CONSTITUI A COMUNIDADE ESCOLAR?

Fazem parte da comunidade escolar:

**SERVIDORES DE LIMPEZA**

**GESTORES**

**AGENTES DE PORTARIA**

**PROFESSORES**

**SERVIDORES DA SECRETARIA**

**COORDENADORES**

**AUXILIARES DE BIBLIOTECA**

**DIGITADORES**

**AGENTE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL**

**MERENDEIRA**

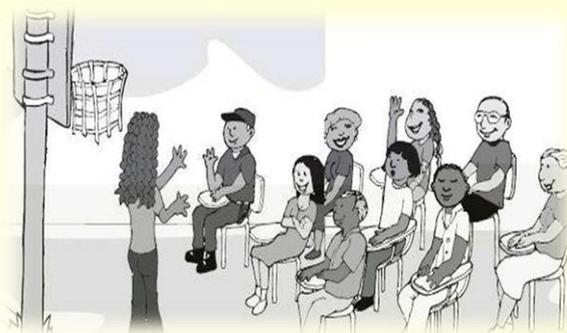
**TÉCNICOS EM INFORMÁTICA**

**ALUNOS**

**MONITORES DE INFORMÁTICA**

**MONITORES EDUCATIVOS**

Os pais ou responsáveis pelos alunos também podem ser considerados integrantes da comunidade escolar, pois frequentemente devem se fazer presente no ambiente da escola, estabelecendo diálogo e acompanhando o desenvolvimento das competências e habilidades dos filhos.



A comunidade escolar precisa ser unida e está sempre determinada a viver valores e atitudes que dignificam uma EDUCAÇÃO de QUALIDADE.

É importante que a escola faça o planejamento e execução de encontros visando fortalecer a prática democrática de participação da Comunidade Escolar. Algumas sugestões: Reunião de Professores, Reuniões entre Servidores de Apoio, Reunião conjunta de Professores e Servidores de Apoio, Reunião de Pais ou Responsáveis, Reunião do Conselho Escolar, Reunião dos membros da Unidade Executora da Caixa Escolar, Reunião dos Alunos Líderes de Classe, Reunião aberta à comunidade para Esboço do Plano de Ação da Unidade Escolar, entre outras.

# 04

## SER EDUCADOR

Todos que exercem atividades profissionais na ESCOLA são considerados EDUCADORES.

O EDUCADOR é alguém que tem a responsabilidade de partilhar conhecimentos e aprendizagens sistematizadas ou mesmo adquiridos com a experiência de vida, que vão desde conteúdos pedagógicos, até valores sociais e culturais de diversas esferas.



Antigamente apenas os PROFESSORES eram considerados EDUCADORES. Na atualidade, com o avanço e progresso que vivenciamos, TODOS QUE DESENVOLVEM ATIVIDADES PROFISSIONAIS NO AMBIENTE ESCOLAR são considerados EDUCADORES. Assim, temos a seguinte realidade:

- O Professor é EDUCADOR,
- O Agente de Portaria também é EDUCADOR,
- O Diretor é EDUCADOR,
- O Vice-Diretor é EDUCADOR,
- O Agente de Serviços Gerais também é EDUCADOR,
- A Merendeira é EDUCADORA,
- O Digitador é EDUCADOR,
- O Auxiliar de Biblioteca também é EDUCADOR,
- O Coordenador Pedagógico é EDUCADOR,
- O Auxiliar de Secretaria é EDUCADOR...
- O Monitor de Informática é EDUCADOR...

Enfim... TODOS que trabalham na ESCOLA, independentemente da tarefa que desenvolve, são EDUCADORES.

Cada trabalhador, seja qual for sua função, tem grande importância para o bom funcionamento da ESCOLA. Todos são EDUCADORES e devem atuar em sintonia, estabelecendo diálogo e desenvolvendo em grupo o conjunto das ações que irão desencadear a formação social do estudante.



*De que forma cada profissional deve atuar na condição de EDUCADOR?*

**TRABALHO EM GRUPO**

# 05

## AMBIENTE EDUCATIVO

O espaço escolar precisa ser caracterizado como um **AMBIENTE EDUCATIVO**. Para isso, deve estar sempre organizado, bem preservado, acolhedor e contendo informações importantes para os estudantes, de forma que proporcione o despertar de valores e o incentivo à comunicação.

“O espaço escolar constrói sentidos e significados do cotidiano, vivências e convivências que fluem através de práticas, ideias, conceitos, valores e representações. Constitui-se num lugar de ricas e variadas memórias”.

*Lílian Ucker*  
Mestra em Cultura Visual

# 06

## ESPAÇOS ESCOLARES

“O ambiente escolar, como um espaço público no qual grande parte de nossas crianças e jovens passam seu tempo, é um dos lugares que permitem exercitar o convívio do respeito, da ética, da preservação, de valores e de aprendizagens significativas. A estrutura física da escola, assim como sua organização, manutenção e segurança, revela muito sobre a vida que ali se desenvolve”.

*Terezinha Azerêdo Rios*  
Graduada em Filosofia e Doutora em Educação

### PORTARIA

Deve ter o funcionamento organizado como uma **RECEPÇÃO**. Qualquer ser humano que chegar precisa ser recebido de forma agradável, prevalecendo a gentileza e o acolhimento. É necessário também preservar as noções de segurança e o controle no acesso ao interior da unidade escolar. Na portaria devem estar disponibilizadas informações gerais sobre o funcionamento da escola, os setores e os servidores presentes. Não deve existir aglomerado de alunos, nem comércio de alimentos. O Agente de Portaria deve saber informar o setor onde se encontra cada servidor, dias e horários, bem como permitir o acesso de pessoas de forma consciente.

## **CORREDOR**

Trata-se de um lugar onde todos circulam, portanto, é um espaço de interação. Ou seja, é possível “trocar de ideias” durante um rápido encontro, a disponibilização de informações através de cartazes bem organizados e dispostos a não danificar o espaço físico. É interessante a exposição de atividades e produções, bem como outras formas de se comunicar. Jamais deve ser confundido como um lugar para “papear, soltar gargalhadas, gritos ou praticar carreiras”. Local de “passagem” não significa “lugar de barulho”. A missão da escola, os valores, a descrição da prática pedagógica adotada no Projeto Político Pedagógico e as principais normas do Regimento Escolar podem ser informações importantes também disponibilizadas em cartazes planejados pela gestão da unidade escolar. A circulação de alunos em horários de aula precisa ser evitada não havendo necessidade ou justificativa plausível. A ausência de atividade pedagógica para uma ou outra turma não deve acarretar fluxo de alunos e conseqüente barulho. A conservação da limpeza deve ser constante, unida a ações educativas que orientem os transeuntes a conter o que for lixo.

Local livre, que deve ser utilizado para apresentações de atividades, animações, recreação pertinente. Também é um espaço de informação, com organização de murais, exposição de artes, produção de tarefas livres. Pode abrigar encontros e reuniões diversas. No horário do intervalo, alunos se socializam, fazem a merendim, conversam, divertem-se... É importante haver um monitoramento “especial” do fluxo nesse instante, a fins de orientar ou contribuir para evitar desentendimentos, conflitos, prática de sujeira, agressão ao patrimônio ou outras atitudes desfavoráveis. No entanto, o pátio da escola é um espaço que pode contribuir muito para que o aluno desperte gosto e prazer pela escola.

## **ÁREA LIVRE**

Espaço que deve despertar prazer e amor pela unidade escolar. Precisa oferecer uma visão agradável do ambiente. Está sempre bem cuidado e ser aconchegante. Dentro das possibilidades, pode oferecer uma agradável paisagem natural. Em seu interior, pode ser reservado um espaço para a construção de horta escolar. Mato desordenado, sujeira, acúmulo de entulhos, restos de materiais, armazenamento de lixo e pontos que ofereçam riscos de acidente, são situações que não devem ser toleradas. É importante também que a área livre da escola ofereça proteção e segurança para quem circula.

## **CANTINA**

Lugar onde as Merendeiras preparam a alimentação escolar. Precisa ser limpo, bem disposto, ter espaço de circulação, oferecer segurança contra incêndio, entre outros fatores. Proteção contra sujeira e insetos. Tudo isso é importante! Além disso, precisa haver um mural informativo disponibilizando o cardápio da alimentação escolar, bem como orientações nutricionais e dicas sobre alimentação saudável. As Merendeiras, no contato com outros servidores e estudantes, devem ser aptas a prestar orientações. As Merendeiras podem inovar e organizar, nas suas proximidades, uma exposição de alimentos e outras ações educativas em conformidade com temas correlatos discutidos pedagogicamente na escola. Seria ideal haver um refeitório anexo à cantina. Quando possível, a escola pode improvisar esse espaço.

## **SANITÁRIOS E BANHEIROS**

Espaços de respeito, de saúde, higiene e também de aprendizagem. Isso mesmo! De aprendizagem. Muito se pode aprender ao frequentar o sanitário ou banheiro da escola. Aprender a lavar as mãos, aprender a racionalização de água desligando as torneiras, aprender a descartar o lixo que pode infectar, aprender sobre o bem estar físico, mental e social, aprender a escovar os dentes, aprender noções de uso de alguns objetos pessoais, entre outras aprendizagens que podem ser idealizadas pelos educadores e incentivadas junto aos estudantes. Quando se depara com o sanitário/banheiro de uma escola, costuma-se vir à cabeça, tratar-se de um lugar com excesso de odores (mal cheiro), ausência de papel higiênico, falta de sabonete, descarga quebrada, pia relaxada (pingando água), paredes riscadas e sujas, piso bastante molhado e encardido, vasos sanitários sem tampas, portas riscadas e as vezes até falta de água. Estas são características antagônicas à visão de que a escola é um lugar agradável! Estes pontos negativos, quando predominam, são por várias in(responsabilidades): falta de manutenção do espaço, ausência de uma limpeza adequada ou indisciplina dos usuários. Manter os sanitários/banheiros equipados, cheirosos, limpos e bem vistos, é responsabilidade de todos que são comprometidos com a escola e com o respeito ao ser humano.

## SALA DE AULA

É o espaço que dá identidade à escola. Impossível pensar a escola sem aluno e sem **sala de aula**! Lugar onde se acentua a convivência diária, a rotina, as relações amistosas nas atividades e tarefas propostas. Cada aluno costuma ter um lugar preferido. Cada atividade em grupo se “assanha” uma roda, uma “panelinha”. Cadeiras e mesas as vezes desordenadas, outras vezes misturadas, entulhadas ou enfileiradas. Muitas riscadas, sujas... algumas quebradas... outras limpas e conservadas... Ventiladores ou ar condicionado que precisam funcionar. As vezes não conta com estes recursos. Algumas salas com interruptores de energia quebrados, lâmpadas queimadas, tomadas que não funcionam. Mas isso não deve acontecer! A sala de aula precisa está bem equipada para recepcionar prazerosamente alunos, professores e visitantes. Precisa haver mesa e cadeira para o professor, cesta de lixo, precisa ter ventilação e claridade. O modo como os móveis são organizados, revela a forma como a escola compreende as relações entre os alunos, entre alunos e professores. Os cartazes de aprendizagem e os rabiscos no quadro de aula revelam para quem chega qual a concepção pedagógica adotada pela escola e cumprida na determinada classe. A manutenção das paredes limpas, o chão sem lixo, as portas conservadas e as fechaduras funcionando, revelam o grau de respeito que se constrói entre o aluno e os diversos sujeitos da comunidade escolar, todos valorizando a conservação do ambiente.

## DIREÇÃO

Espaço de planejamento que favoreça uma gestão escolar democrática, que estabeleça diálogo com toda comunidade escolar e entendimentos necessários ao bom andamento da escola. Deve contar com arquivo organizado de todas as informações pertinentes à gestão escolar, bem como as estatísticas que caracterizam a escola. Em termos da atuação, a GESTÃO ESCOLAR precisa ser DEMOCRÁTICA, conforme os princípios definidos no REGIME ESCOLAR.

## SALA DOS PROFESSORES

Espaço destinado à socialização e convivência dos professores que atuam na unidade escolar. Além de ser um ponto de entretenimento, onde nascem laços de identidade e amizade, possui uma relevante importância pedagógica: discussões acerca da implementação do Projeto Político Pedagógico da Escola, diálogo sobre os temas a serem trabalhados, a interdisciplinaridade, competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, atitudes, efetivação da Aula Complementar (AC), interação com todos os demais EDUCADORES que atuam no ambiente escolar, entre outras finalidades. A organização do espaço é de responsabilidade principal do Coordenador Pedagógico. Em algumas escolas de estrutura física mais favorável, pode está anexada a uma Sala específica da Coordenação Pedagógica.

## DEPÓSITO/ALMOXARIFADO

Espaço onde se guarda objetos, materiais e recursos diversos. Algumas coisas permanecem úteis, outras inservíveis. Tudo precisa estar bem organizado, separado, com identificação necessária, a fim de nortear a busca em momentos de necessidade, facilitar verificações no inventário da unidade escolar ou mesmo constatações simples para utilização ou verificações diversas. É importante a limpeza constante e arrumação, a fim de evitar acúmulo de sujeira e até insetos. Também é importante prezar pela segurança do espaço. Os Agentes de Serviços Gerais, bem como a gestão escolar, precisam conhecer bem o espaço e os pertences ali acumulados.

## SECRETARIA

Lugar onde se desenvolve as atividades administrativas e burocráticas necessárias para o andamento da unidade escolar. Desde o apoio para garantir o funcionamento da instituição, passando pela responsabilidade de todo acervo documental e expedição de documentos, até as tarefas deliberativas que norteiam o ambiente escolar em nível de gestão. Deve acolher de forma saudável, os estudantes, pais, responsáveis, pessoas da comunidade, bem como prestar apoio e contribuir com a tarefa de todos os profissionais que trabalham na escola, nas diferentes áreas. Também tem a responsabilidade de dialogar com o Órgão Gestor do Sistema de Educação para garantir o funcionamento e integração da Rede de Ensino. É essencial disponibilizar um espaço digno para o atendimento geral ao público. Secretários, Auxiliares Administrativos e Assistentes Administrativos devem atender ao público sempre com gentileza, oferecendo as informações precisas e resolvendo as demandas apresentadas.

## BIBLIOTECA

Algumas definições equivocadas: lugar onde se guarda livro, lugar de extremo silêncio onde se estuda individualmente, lugar onde alguém despacha o livro e depois cobra de volta, depósito de guardar materiais que se utiliza de vez em quando. Na verdade, a BIBLIOTECA precisa ter VIDA! Vida pedagógica... É lugar de estudo? – Sim! De pesquisa? – Sim. De silêncio? – Sim, quando o momento ou a atividade requerer silêncio. Mas a BIBLIOTECA precisa ser, sobretudo, um espaço de promoção e incentivo à leitura, à escrita, ao letramento... um espaço de produção cultural, científica e expressão de talentos. A BIBLIOTECA deve possuir um Plano de Ação que contemple o diálogo entre todos os envolvidos com a leitura no ambiente escolar, criando uma interação entre professores, coordenadores pedagógicos e monitores do Laboratório de Informática. Não se pode compreender **estudo** e **pesquisa** de forma dissociada das concepções que valorizam a construção da

aprendizagem. A BIBLIOTECA é responsável em criar uma movimentação geral no ambiente escolar de incentivo e prazer pelo gosto da leitura e das produções diversas que forem idealizadas.

A BIBLIOTECA ESCOLAR possui um papel fundamental no processo de incentivo e formação de leitores. Para isso, deve se impor como unidade de informação, deixar de ser uma mera espectadora para ser uma agente de disseminação da leitura. Cabe ao agente de biblioteca tornar isso possível.

A relação do agente de biblioteca com os professores da instituição precisa ser bem próxima, inclusive com momentos de planejamento e execução de atividades, bem como eventos e incentivo à leitura.

- ❖ Algumas dicas para a BIBLIOTECA ESCOLAR:
- ❖ Mantenha uma agenda de funcionamento;
- ❖ Promover atividades de incentivos à leitura, escrita e interpretação;
- ❖ Realizar exposições;
- ❖ Manter um Mural Informativo no Ambiente Escolar;
- ❖ Promover atividades de reforço para alunos;
- ❖ Promover ações itinerantes;
- ❖ Interagir com os demais setores da escola.

## **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

A sociedade atual avança na tecnologia. Isso é uma realidade. A instituição ESCOLA precisa acompanhar essa dinâmica. O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA deve “atrair” o professor para que este passe a visualizá-lo como um espaço que oferece recursos importantes para as aulas de diferentes conteúdos. Unir os conteúdos de aula à tecnologia, é um desafio que precisa ser superado. Muitas vezes a deficiência na formação do professor dificulta esse processo, mas isso pode ser superado com estratégias de planejamento e socialização incentivadas pelo coordenador pedagógico, pelos gestores ou mesmo pelos monitores de informática. Além de contagiar os professores, todos os demais servidores da escola podem e devem participar de atividades no Laboratório de Informática, como reuniões, cursos de formação, horário de acesso visando combater a exclusão digital, entre outros momentos planejados. A organização do ambiente e regras de convivência no lugar precisam ser consideradas. A manutenção também se torna um fator fundamental. O monitor de informática deve ter noção para detectar problemas simples e solucioná-los. Também deve articular e planejar ações educativas que movimentem o espaço, como apresentações de filmes, cursos básicos, promoção de palestras.

# 07

## INTERAÇÃO NAS ATIVIDADES

A ESCOLA costuma trabalhar Projetos Pedagógicos intensificando a discussão e o aprofundamento de temas de interesse social. São chamados TEMAS TRANSVERSAIS. Os coordenadores pedagógicos voltam suas atenções ao planejamento destas ações. Os professores orientam atividades voltadas para o tema em evidência... Todos os servidores da ESCOLA, seja qual for a atribuição, precisa se envolver com o “clima” que a unidade escolar está vivenciando... Entrar no clima, compreender e falar, mesmo que seja o básico, sobre o tema... Contribuir com experiências de vida, experiências próprias... O EDUCADOR precisa ter espírito de grupo. Qualquer projeto pedagógico nasce a partir da necessidade da comunidade escolar em efetivar tais ações, portanto, necessita encontrar respaldo e contribuição dos entes que compõem a comunidade escolar.

“A escola precisa organizar momentos interdisciplinares de trabalho que não caiam no vazio curricular, mas que promovam uma integração dos conteúdos de várias matérias”.

*Antonio Nóvoa  
Presidente da Associação Internacional  
de História da Educação*

# 08

## RELAÇÕES HUMANAS NA ESCOLA

Todos que trabalham no ambiente escolar se tornam responsáveis em acolher e conquistar os estudantes. Desempenhar as tarefas sempre com motivação, alegria, encanto, espírito saudável e bom humor, desperta carisma e atenção para com as crianças, os adolescentes e jovens que buscam no ambiente escolar um espaço de motivação e prazer. Atuar desta forma, Além de ser um compromisso de quem exerce função pública, também é visto como um ato humano e social.

Além do **EDUCADOR**, professor ou outro profissional, está comprometido em prezar por uma boa relação humana com os alunos. Também é indispensável uma relação amistosa e positiva com os colegas de trabalho. Numa escola que visa a interação social, a comunicação e o planejamento de ações conjuntas entre profissionais diversos deve ser uma prática constante e consolidada.

É ideal professor e agente de biblioteca planejar juntos. O professor sabe as dificuldades que o aluno tem em leitura e interpretação, enquanto o agente de biblioteca conhece componentes do acervo que podem ser indicados para contribuir em sanar o déficit que o aluno tem no desenvolvimento da habilidade de ler e interpretar.

De forma semelhante, a Merendeira possui noções de como preparar uma alimentação saudável, enquanto o professor trabalha o conteúdo de alimentos nutritivos em sala de aula. É ideal a sintonia entre o professor e a merendeira. Se estes não constroem, entre si, aí está o papel do coordenador pedagógico: perceber esta potencialidade didática e pedagógica, fazendo despertar o diálogo.

Parece muito difícil estabelecer estas relações na prática. Realmente! É difícil, mas não é impossível. Isto é que significa a construção do conhecimento a partir da vivência do aluno, coisa tão refletida nas teorias pedagógicas. Isto é que significa na prática a democracia da aprendizagem, a escola como instituição transformadora da realidade social. Tanto se discute a teoria, por que então, não vivenciar a prática?

É possível professor, agente de biblioteca e merendeira realizarem em conjunto um planejamento de atividades pedagógicas. Todos estes trabalham no mesmo ambiente e se encontram diariamente. O necessário é romper os velhos costumes, o egoísmo predominante, despojar-se do tradicional e, finalmente, ousar mudar a prática.



**AGENTE DE PORTARIA**

O AGENTE DE PORTADIA deve ser um EXCELENTE RECEPCIONISTA. O portão da escola é o primeiro lugar por onde o aluno passa ao chegar no ambiente. Assim, causa grande estímulo ser recebido com um alegre aperto de mão, um firme BOM-DIA, uma palavra e um gesto de acolhimento.

**SERVIÇOS GERAIS**

O corredor da escola é onde o aluno circula buscando algo atrativo. Deve está limpo, atraente e abrilhantado pela alegria, dedicação, sorriso e gentileza de quem por ali circula no desempenho de suas tarefas profissionais.

**MERENDEIRA**

A merendeira pode preparar saborosos lanches e reformar conteúdos estudados na aula sobre nutrição e alimentação... Ela também pode organizar uma exposição de alimentos na escola, considerando algumas especificidades e características... Sem dúvida, a merendeira tem muito a contribuir com ensinamentos que ajudarão os alunos a desenvolver hábitos de uma alimentação e higiene saudável.

Nesta performance profissional, a merendeira deixa de ser apenas “aquela senhora que pilota o fogão e despacha a merenda escolar mal humorada com a grande fila dos alunos”. Veja uma concepção mais justa: servir a alimentação é um ato de partilha, de amor, de doação. É hora de fortalecer a satisfação e o bem estar, tanto de quem preparou com cuidado e dedicação, como de quem vai degustar.

As merendeiras de escolas têm um papel fundamental na qualidade da merenda que é oferecida aos alunos. Além de ser responsável por oferecer refeições bem preparadas e sem riscos para a saúde, a merendeira pode ser capacitada para se tornar uma excelente educadora alimentar, junto com os professores da escola. Ao preparar e servir a merenda, essa grande profissional pode ajudar a orientar na formação de bons hábitos alimentares.

## **AGENTE DE DIGITAÇÃO**

Nesta sociedade cada vez mais voltada para a tecnologia, o AGENTE DE DIGITAÇÃO precisa ser um profissional altamente familiarizado com os equipamentos tecnológicos existentes na ESCOLA. A utilização de forma adequada, conservação, resolução de problemas simples e cuidados são responsabilidades inerentes. A produção do trabalho com boa estética e organização se torna uma característica para a imagem da ESCOLA.

# ATIVIDADES PROPOSTAS

## QUESTÕES PARA APROFUNDAR O CONHECIMENTO E A REFLEXÃO

Além da escola, relacione outros espaços de convivência que também educam.

Quem foi Paulo Freire? Descreva algumas ideias defendidas por ele sobre a ESCOLA e sobre a EDUCAÇÃO.

Sua ESCOLA possui CONSELHO ESCOLAR? Quem faz parte? São realizadas reuniões? Quais os assuntos tratados?

O que você entende por PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR? Sua escola possui PLANO DE AÇÃO? Quando foi construído? Você participou ou participa de reuniões ou encontros para discutir o PLANO DE AÇÃO?

O que é UNIDADE EXECUTORA DA CAIXA ESCOLAR? Como funciona? Quais as atribuições? Quem faz parte? Você tem conhecimento dos assuntos tratados nas reuniões realizadas?

De que forma os Servidores de Apoio podem construir uma boa relação com os alunos da escola?

Em sua opinião, de que maneira a ESCOLA deve incentivar e garantir a FORMAÇÃO SOCIAL DO ALUNO?

Como você sugere a ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR?

Relacione alguns pontos, vivências e situações que em sua opinião podem contribuir para que o AMBIENTE ESCOLAR seja mais agradável e prazeroso na sua ESCOLA.

Você já ouviu falar sobre o Projeto Político Pedagógico da sua ESCOLA? Qual a importância desse documento?

Você conhece o REGIMENTO ESCOLAR? Os alunos tem conhecimento do conteúdo deste documento? Pesquise alguns trechos importantes.

Nos horários de chegada e saída dos alunos, bem como nos intervalos, como se caracteriza o espaço escolar? É comum a ocorrência de barulho irritante ou conflitos?

Como você analisa a PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR por parte dos alunos? E por parte da comunidade?

Em sua escola foi construída HORTA? Como ocorreu a preparação do solo? Como foi feito plantio? Como são aproveitados os produtos colhidos? Quem se responsabiliza pela conservação?

Como você avalia a qualidade da MERENDA ESCOLAR servida aos alunos? O cardápio se torna de conhecimento do alunado, sendo devidamente cumprido? AS MERENDEIRAS interagem nas informações sobre ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL?

Os sanitários da ESCOLA são bem conservados? Reflita sobre como eles podem ser utilizados como AMBIENTE EDUCATIVO.

Em sua ESCOLA ocorrem ações de RECICLAGEM ou REAPROVEITAMENTO? Enumere as experiências já realizadas ou que estão previstas.

O que você entende por TEMAS TRANSVERSAIS? Relacione alguns temas desta natureza que em sua opinião necessita ser trabalhados em sua escola.

Refleta sobre o nível de relação existente em sua escola:

- a) Entre os Servidores de Apoio e os Alunos
- b) Entre os Professores e os Alunos
- c) Entre os Servidores de Apoio e os Professores
- d) Entre a Gestão Escolar e os Servidores de Apoio.

Você participa de reuniões e encontros administrativos ou pedagógicos mediados pela Gestão Escolar?

Você tem conhecimento de quais são os Programas e Projetos em funcionamentos na ESCOLA? Busque informações sobre cada um deles.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O QUE REVELA O ESPAÇO ESCOLAR?: Um Livro para Diretores de Escola. Comunidade Educativa CEDAC. 1ª edição. São Paulo. Moderna, 2013

[http://pensador.uol.com.br/citacoes\\_de\\_paulo\\_freire/4/](http://pensador.uol.com.br/citacoes_de_paulo_freire/4/)

[http://www.nupea.fafcs.ufu.br/atividades/5ERAEA/5ERAEA%20\(13\).pdf](http://www.nupea.fafcs.ufu.br/atividades/5ERAEA/5ERAEA%20(13).pdf)

<http://gestaoescolar.abril.com.br/espaco/espaco-fisico-escola-espaco-pedagogico-630910.shtml>

<http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/mentor-educacao-consciencia-423220.shtml>

<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/professor-se-forma-escola-423256.shtml>





## ESCOLA É

*...o lugar onde se faz amigos  
Não se trata só de prédios, salas, quadros,  
Programas, horários, conceitos...  
Escola é, sobretudo, gente,  
Gente que trabalha, que estuda,  
Que se alegra, se conhece, se estima.*

*O diretor é gente,  
O coordenador é gente, o professor é gente,  
O aluno é gente,  
Cada funcionário é gente.*

*E a escola será cada vez melhor  
Na medida em que cada um  
Se comporte como colega, amigo, irmão.  
Nada de "ilha cercada de gente por todos os lados",  
Nada de conviver com as pessoas  
E depois descobrir que não tem amizade a ninguém.  
Nada de ser como o tijolo que forma a parede,  
Indiferente, frio, só.*

*Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,  
É também criar laços de amizade,  
É criar ambiente de camaradagem,  
É conviver, é se "amarrar nela"!*

*Ora, é lógico...  
Numa escola assim vai ser fácil  
Estudar, trabalhar, crescer,  
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.  
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.*

Paulo Freire

**ACESSE ESTE CONTEÚDO EM:**

**[www.educacaoanguera.ba.gov.br](http://www.educacaoanguera.ba.gov.br)**



PREFEITURA MUNICIPAL  
**ANGUERA**  
VIVENDO UMA NOVA HISTÓRIA

Secretaria  
de Educação